

| | | | |
|---------------------|---------------|-------------------|--|
| DIÁRIO DE NOTÍCIAS | | COMÉRCIO DO PORTO | |
| PORTUGAL HOJE | | DIÁRIO POPULAR | |
| CORREIO DA MANHÃ | | DIÁRIO DE LISBOA | |
| DIA | 31. JAN. 1980 | CAPITAL | |
| DIÁRIO | | TARDE | |
| A TRIBUNA | | | |
| PRIMEIRO DE JANEIRO | | | |
| JORNAL DE NOTÍCIAS | | | |

Desconvocada greve na ANA

Governo põe termo a "herança" legada pelo Executivo Pintassilgo

A greve dos cerca de três mil funcionários da ANA, que devia ter ocorrido hoje, foi desconvocada na sequência de uma reunião anteontem efectuada entre Viana Baptista, titular da pasta dos Transportes e representantes sindicais dos trabalhadores, a qual viria a terminar já de madrugada.

Entretanto, não houve qualquer evolução no diferendo que envolve a Associação Nacional dos Revendedores de Combustíveis (ANAREC) e os funcionários dos postos de abastecimento de combustíveis e revenda de gás, pelo que hoje e amanhã não haverá gasolina e a distribuição de gás será irregular, uma vez que nem todos os empregados deste último sector são abrangidos pela federação dos

revendedores. Ontem à tarde já havia longas 'filas' para a gasolina, agravadas aumentadas ainda com o anúncio do aumento dos combustíveis a que nos referimos noutra local

O ESTATUTO DA ANA

Com o intuito de pôr termo aos inconvenientes de protelar "ainda mais a publicação de um estatuto que devia ter sido aprovado pelo Governo anterior", o Ministério dos Transportes, em comunicado agora divulgado, informa que já desencadeou as diligências necessárias à aprovação do estatuto de pessoal da ANA — documento que se encontrava na origem da paralisação que os trabalhadores pretendiam desencadear.

Na verdade, e confirmando a informação que já on e n forneceramos aos nossos leitores, aquele departamento governamental acrescenta que o estatuto de pessoal da ANA deveria ter sido aprovado até 26 de Novembro do ano transacto, durante a vigência do Executivo Pintassilgo, como decorria do Decreto-Lei 246/79, de 25 de Junho.

Por sua vez, os representantes sindicais pretendem fazer um "brilhante" quando afirmam, em nota sindical igualmente divulgada, que "o estatuto de pessoal da ANA não será unilateralmente divulgado", o que significa que o Governo não vai tomar posição sem fazer consulta prévia aos sindicatos. A nota sindical é assinada pelo Sindicato dos Trabalhadores da

Marinha Mercante, Aeronavegação e Pescas e pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores da Função Pública.

Habilmente aproveitada pela Inter, a incúria do Executivo Pintassilgo ia custando à TAP, que é o mesmo que dizer a todos nós, mais cerca de quarenta mil escudos e a inexistência de voos comerciais em todo o espaço aéreo português de companhias nacionais e estrangeiras, à excepção dos voos destinados ao arquipélago açoriano, em virtude de ser considerado "zona sinistrada", e dos voos hospitalares.

